

Belo Horizonte 30 de abril de 2020

Ao  
Ilmos. Senhores Presidente e Conselheiros do  
**Instituto Ramacrisna**  
Betim - MG

Prezados Senhores,

Anexamos o Parecer Final e Conclusivo da Auditoria Externa às Notas Explicativas elaboradas pelo **Instituto Ramacrisna**, incluindo as Demonstrações Contábeis e Financeiras do período levantado em 31 de dezembro de 2019, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados do Período, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Fluxo de Caixa.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

**R&R AUDITORIA E CONSULTORIA**

Warley de Oliveira Dias

Diretor

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

---

Ilmos. Senhores Conselheiros e Administradores do  
**Instituto Ramacrisna**  
Betim - MG

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Instituto Ramacrisna**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao **Instituto Ramacrisna**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

Conforme Nota Explicativa 5, o **Instituto Ramacrisna** possui voluntários com formação nas mais diversas áreas profissionais, que participam das atividades de acordo com suas especificidades e necessidades. A ITG 2002, em seu item 19, determina que o trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço, como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. Contudo, o **Instituto Ramacrisna** não realizou a mensuração e reconhecimento do trabalho voluntário, tendo em vista que o custo para gerar essa informação seria superior ao seu benefício.

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

---

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A Administração do **Instituto Ramacrisna**, é a responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não tivemos acesso ao relatório da administração até o encerramento de nossos e, portanto, não temos nada a relatar a respeito disso.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A Administração do **Instituto Ramacrisna** é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos Controles Internos, que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do **Instituto Ramacrisna**, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar do **Instituto Ramacrisna**, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do **Instituto Ramacrisna**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

---

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia, de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.  
O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os Controles Internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos Controles Internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos Controles Internos do **Instituto Ramacrisna**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

---

modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar ao **Instituto Ramacrisna**, a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos Controles Internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 30 de abril de 2020

### **R&R AUDITORIA E CONSULTORIA**

CRC/MG nº 5.198-02

CVM 8460

Warley de Oliveira Dias

C O N T A D O R

CRC/MG nº 094.865

Balanço Patrimonial do Exercício findo em

(valores em Reais)

	Nota	2019	2018
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição	6	3.951.046	3.266.409
Caixa e equivalentes de caixa - com restrição	6	2.841.729	2.603.563
Contas a receber - sem restrição	7	1.218.465	974.199
Contas a receber - com restrição	7	5.608.922	4.892.560
Estoques	4.9	902.021	658.569
Adiantamentos		69.720	42.276
Outras contas a receber		9.313	9.292
Processos Judiciais de contas a receber - sem restrição		151.457	108.257
Despesas diversas a apropriar		8.881	8.592
		<b>14.761.554</b>	<b>12.563.716</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Contas a receber - com restrição	7	2.521.121	-
Depósitos Judiciais	9	3.825.342	3.411.156
Processos Judiciais de contas a receber - sem restrição		46.075	58.905
Imobilizado	10	8.940.051	8.963.867
Intangível	10	555.549	498.145
		<b>15.888.139</b>	<b>12.932.072</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>30.649.693</b>	<b>25.495.788</b>
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores - sem restrição		434.450	296.119
Fornecedores - com restrição		36.575	117.343
Empréstimos e Financiamentos		34.790	8.271
Obrigações e encargos sociais - sem restrição		1.041.472	680.120
Obrigações e encargos sociais - com restrição		1.049.307	814.973
Credores diversos - sem restrição		68.962	49.272
Credores diversos - com restrição		26.344	143.904
Convênios e parcerias a prestar contas	11	9.782.862	6.308.797
Tributos a recolher - sem restrição		28.439	16.133
Tributos a recolher - com restrição		1.768	331
Adiantamento a clientes		15.509	2.017
Multas trabalhistas			12.506
Receitas a apropriar		2.249	34.241
		<b>12.522.727</b>	<b>8.484.029</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>			
Financiamentos		81.177	-
Multas trabalhistas		19.359	31.235
Depósitos Judiciais	9	3.815.088	3.400.902
		<b>3.915.624</b>	<b>3.432.137</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Patrimônio social		11.133.305	10.041.196
Ajustes de avaliação de ativos	12	2.446.318	2.694.498
Superávit (Déficit) do Exercício	4.9	631.720	843.929
		<b>14.211.342</b>	<b>13.579.623</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO SOCIAL</b>		<b>30.649.693</b>	<b>25.495.788</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado do Exercício findo em

(valores em Reais)

Nota	2019	2018
<b>Atividades de Assistência Social</b>		
Doações de Pessoas Físicas	291.033	322.427
Doações de Pessoas Jurídicas	3.374.825	2.800.672
Receitas de Convênios Beneficentes e Parcerias	5.434.397	5.743.070
Receitas das atividades de Restaurantes Populares	4.645.558	4.062.172
Receitas das atividades de Adolescente Aprendiz	6.956.781	7.104.006
Receitas Patrimoniais	113.363	77.161
<b>(=) Receita operacional bruta</b>	<b>20.815.958</b>	<b>20.109.509</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>		
Pessoal e encargos	(12.635.838)	(11.522.107)
Serviços prestados por terceiros	(5.289.198)	(5.436.058)
Material direto aplicado	(3.305.435)	(2.471.674)
<b>(=) Resultado operacional bruto</b>	<b>(414.512)</b>	<b>679.670</b>
<b>Despesas Administrativas</b>		
Despesas administrativas	(640.805)	(625.527)
Despesas com doações	(33.340)	(21.615)
Despesas com doações	(450)	(6.400)
Despesas legais/judiciais	(6.288)	(13.213)
Despesas gerais	(600.728)	(584.299)
<b>(=) Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(1.055.317)</b>	<b>54.143</b>
<b>Resultado financeiro</b>		
Despesas financeiras	(57.679)	-
Despesas financeiras	(60.709)	-
Receitas de aplicações financeiras	3.030	-
<b>(=) Déficit líquido do exercício da Assistência Social</b>	<b>(1.112.996)</b>	<b>54.143</b>
<b>Atividades de Geração de Renda</b>		
Receitas de Vendas de Telas e arames	6.258.367	5.075.248
Receitas Prestação de Serviços Diversos	102.737	96.983
(-) Deduções de Vendas		
Cancelamentos e devoluções	(2.535)	(8.038)
Descontos concedidos	(1.692)	(1.434)
Impostos sobre vendas	(319.922)	(264.668)
<b>(=) Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>6.036.955</b>	<b>4.898.091</b>
<b>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</b>		
Mão-de-obra utilizada	(592.372)	(611.961)
Serviços prestados por terceiros	(219.808)	(235.263)
Material direto e indireto	(4.037.980)	(3.165.399)
<b>(=) Resultado operacional bruto</b>	<b>1.186.795</b>	<b>885.469</b>
<b>Despesas Administrativas</b>		
Despesas administrativas	225.578	(294.361)
Despesas administrativas	(4.054)	(415.413)
Despesas gerais	(131.712)	(104.860)
Outras receitas	361.344	225.912
<b>(=) Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>1.412.373</b>	<b>591.108</b>
<b>Resultado financeiro</b>		
Despesas financeiras	332.343	198.678
Despesas financeiras	(59.134)	(72.603)
Receitas de aplicações financeiras	338.241	186.784
Outras receitas financeiras	53.236	84.496
<b>(=) Superávit líquido da Geração de Renda</b>	<b>1.744.715</b>	<b>789.786</b>
<b>(=) Superávit (Déficit) líquido da Ramacrisna</b>	<b>631.720</b>	<b>843.929</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício findo em

(valores em Reais)

Descrição	Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit (Déficit) Acumulado	Patrimônio Líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)</b>	<b>10.235.568</b>	<b>2.942.677</b>	<b>(442.552)</b>	<b>12.735.693</b>
Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	248.180	(248.180)	-	-
Incorporação de resultados anteriores	(442.552)	-	442.552	-
Superávit do exercício	-	-	843.929	843.929
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>10.041.196</b>	<b>2.694.497</b>	<b>843.929</b>	<b>13.579.623</b>
Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	248.180	(248.180)	-	-
Incorporação de resultados anteriores	843.929	-	(843.929)	-
Superávit do exercício	-	-	631.720	631.720
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>11.133.305</b>	<b>2.446.317</b>	<b>631.720</b>	<b>14.211.342</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração do Fluxo de Caixa do Exercício findo em

(valores em Reais)

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Déficit do exercício	631.720	843.929
<b>Ajuste para reconciliar o lucro líquido do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:</b>		
Depreciações/amortização	598.690	590.310
<b>Superávit líquido ajustado</b>	<b>1.230.410</b>	<b>1.434.239</b>
<b>(Aumento) redução de ativos</b>		
Contas a receber - sem restrição	(244.266)	427.633
Contas a receber - com restrição	(716.362)	(2.701.059)
Estoques	(243.452)	(112.666)
Outros Ativos	(70.955)	(38.457)
	<u>(1.275.035)</u>	<u>(2.424.550)</u>
<b>Aumento (redução) de passivos</b>		
Fornecedores - sem restrição	138.331	13.554
Fornecedores - com restrição	(80.768)	108.991
Obrigações e encargos sociais - sem restrição	361.351	(196.678)
Obrigações e encargos sociais - com restrição	234.334	399.835
Convênios e parcerias a prestar contas	3.474.065	2.399.935
Outros Passivos	(115.133)	2.245
	<u>4.012.179</u>	<u>2.727.882</u>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>3.967.554</b>	<b>1.737.572</b>
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>		
(Aumento) Redução nas contas de longo prazo	(2.521.121)	407.925
Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	(632.278)	(1.138.711)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos</b>	<b>(3.153.400)</b>	<b>(730.786)</b>
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamento</b>		
Empréstimos de curto prazo	108.650	(38.826)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento</b>	<b>108.650</b>	<b>(38.826)</b>
<b>(=) Variação das disponibilidades</b>	<b>922.804</b>	<b>967.960</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	5.869.971	4.902.012
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício	6.792.775	5.869.971
<b>Aumento líquido das disponibilidades</b>	<b>922.804</b>	<b>967.960</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**INSTITUTO RAMACRISNA**  
CNPJ No. 17.286.532/0001-86

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS LEVANTADAS  
EM 31/12/2019 E 31/12/2018**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Instituto Ramacrisna é uma associação, sem fins lucrativos e de caráter beneficente, com sede a Rua Mestre Ramacrisna, 379, Bairro Santo Afonso, na cidade de Betim, Estado de Minas Gerais, atua na área de atendimento e proteção básica às famílias dos municípios de Betim/MG, e 11 cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte, que participam dos programas desenvolvidos de acordo com o Plano Nacional de Assistência Social, e na forma que consta no seu estatuto social.

O Instituto tem por objetivo promover o desenvolvimento local de comunidades em situação de vulnerabilidade social, através de ações que levem à minimização da evasão escolar, elevação do nível de escolaridade de crianças e adolescentes, qualificação profissional de jovens e adultos, protagonismo juvenil e empoderamento comunitário.

As ações buscam promover o crescimento do ser humano através da arte, cultura, educação, esportes, profissionalização, geração de trabalho e renda e apoio social, sem discriminação de raça, cor, sexo ou religião, atuando junto a famílias em situação de vulnerabilidade social, para que através do autoconhecimento, tornem-se autossuficientes.

Desde a sua criação há 60 anos já foram beneficiados **1.866.776** pessoas, o Ramacrisna passou a ser detentora de diversos títulos e certificados, tais como:

- Título de Utilidade Pública Estadual, Lei No. 2.215, expedida em 24.08.60;
- Título de Utilidade Pública Municipal de Betim, Lei No. 1.462, expedida em 22.09.81;
- Utilidade Pública Municipal de Belo Horizonte: Lei número 1.288, expedida em 01.12.66;
- CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, renovado através da portaria nº 348 de 21 de dezembro de 2018 da Secretaria Nacional de Assistência Social;

- Qualificação como OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais;
- Atestado de Cadastramento de Entidade de Assistência Social – 382 em 11/06/1959;
- Conselho Nacional de Assistência Social: Certificado número 60.188/62.
- Conselho dos Direitos da Criança e Adolescente de Betim: 01 de 2.12.92;
- Conselho Municipal de Assistência Social de Betim: 001.

## 2. ASPECTOS SOCIETÁRIOS

O Instituto Ramacrisna tem como estrutura administrativa um Conselho Deliberativo, uma Diretoria Executiva e um Conselho Fiscal. A sua Missão é transformar vidas por meio de soluções em educação e profissionalização, visando o desenvolvimento humano, cultural, social e ambiental.

Sua Visão é ser referencia em inovação, gestão de projetos sociais e otimização do uso de recursos no Terceiro Setor. Seus Valores são: Ética, Altruísmo, Inovação, Comprometimento, Determinação, Transparência e Flexibilidade.

O Instituto Ramacrisna tem como finalidade estatutária precípua prestar serviços tipificados pela Resolução Nº 109/2009 do CNAS, tendo como prioridade serviços de proteção social básica, classificados pelo SUAS, conforme validação efetuada pelo Conselho de Assistência Social de Betim, através do comprovante de inscrição nº 007 que assim discrimina:

- I. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos;
- II. Desenvolvimento de cursos de qualificação profissional;
- III. Desenvolvimento de oficinas;
- IV. Projeto Adolescente Aprendiz;
- V. Manutenção dos Restaurantes Populares.

### **3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade ITG 2002 – *Entidades sem Finalidades de Lucros*, aprovada pela resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, em especial a NBC TG 1000 e NBC TG 26 – *Apresentação das demonstrações Contábeis*, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.185/09, alterada a nomenclatura de NBC T 19.27 para NBC TG 26, conforme Resolução CFC n.º 1.329/11.

Foram atendidas, ainda, as disposições das Leis nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09, Lei nº 91-1935 e o Decreto nº 50.517/61, alterado pelo Decreto nº 60.931/67 e também a Lei 12.101/09 e o Decreto 7237/10, que norteia às ações das entidades de assistência social.

### **4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, a saber:

4.1 - As receitas e as despesas foram reconhecidas, mensalmente, respeitando o regime contábil de competência. As receitas de convênios e parcerias passaram a ser

reconhecidas no momento que em que são efetuados os contratos de trabalho, as compras de materiais e contratação de serviços, conforme ITG 2002.

a) O saldo em 2019 das contas de despesas diversas a apropriar refere-se a prêmios de seguros devidamente contabilizados pelo regime mencionado.

4.2 - Os direitos e obrigações da entidade estão em conformidade com seus efetivos valores reais.

4.3 - As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

4.4 – As contas a receber – sem restrição correspondem aos valores a receber de clientes pela geração de renda própria, por meio da produção, venda de mercadoria e a prestação de serviços no decurso normal das atividades. A maior parte das vendas é efetuada com base em prazos normais de crédito, e as contas a receber não estão sujeitos a juros. Os valores contábeis de contas a receber de clientes e outras são

previstos para determinar se há qualquer evidência objetiva de que os valores não serão recuperáveis. Se houver evidência, uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente na Demonstração de Resultado do Período.

4.5 - A provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) não foi constituída ao final do exercício pela inexistência de títulos vencidos há mais de cento e oitenta dias e devido ao reconhecimento das reais perdas na realização dos créditos, conforme explicado no item anterior, vide item 14 (quatorze) da Resolução CFC No. 1.409/12 (NBC – ITG 2002).

4.6 - As contas a receber – com restrição referem-se os valores a receber de órgãos públicos e empresas privadas relativos a parcerias celebrados em 2019 com parcelas a receber durante de 2019.

4.7 - Os estoques são demonstrados ao custo médio das aquisições e inferior a o custo de reposição ou ao valor líquido de realização. O custo dos produtos acabados compreende ao custo das matérias-primas mais os insumos necessários à fabricação. Eles são representados pelo por materiais de manutenção e consumo, juntamente com os materiais aplicados nas fábricas de telas e de alimentos nos restaurantes populares. Os valores dos estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. Eles são trabalhados de acordo com as orientações da Resolução CFC 1.170/09 (NBC TG 16).

4.8 - A provisão de férias e encargos foi calculada com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes apresentados sob a rubrica obrigações e encargos sociais.

4.9 - A metodologia aplicada na elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi a indireta. Por esse método, o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais é determinado ajustando-se o superávit do exercício quanto aos itens que não afetam o caixa, tais como depreciação, mudanças ocorridas nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar durante o período e todos os outros itens cujos efeitos sobre o caixa sejam decorrentes das atividades de investimento ou de financiamento, conforme item 7.8, da TG 1000. Nas contas a receber – sem restrição, foram apurados os valores a receber oriundos das Doações de Pessoas Físicas e Jurídicas, junto as demais movimentações de outras contas a receber contabilizadas no Ativo.

A Administração concluiu que as demonstrações contábeis apresentam, de forma apropriada, a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa da entidade.

## **5. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS**

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As principais estimativas realizadas pela Administração quando da elaboração das demonstrações financeiras incluem a vida útil para seus ativos imobilizados e intangíveis, o valor residual dos ativos imobilizados e as perdas com o valor recuperável de recebíveis.

As contas de ativos e passivos circulantes, assim como as contas de ativos e passivos não circulantes estão apresentadas pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas e são registradas em valor presente. Não foram identificadas casos com a necessidade de ajuste de valor presente.

A ITG 2002 determina que o trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. Contudo, O Instituto Ramacrisna não realizou a mensuração e reconhecimento do trabalho voluntário, tendo em vista que o custo para gerar essa informação seria superior ao seu benefício.

## **6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Os numerários e recursos financeiros mantidos podem ser assim apresentados:

<b>Caixas e Equivalentes de caixa - sem restrição</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Fundo Fixo		1.000
Bancos conta movimento	315.786	94.584
Aplicações Liquidez Imediata	3.635.260	3.170.825
<b>Total</b>	<b>3.951.046</b>	<b>3.266.409</b>

<b>Caixas e Equivalentes de caixa - com restrição</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Fundo Fixo	2.500	
Bancos conta movimento	53.617	33.599
Aplicações Liquidez Imediata	2.785.612	2.569.964
<b>Total</b>	<b>2.841.729</b>	<b>2.603.563</b>

## 7. CONTAS A RECEBER

Esses ativos decorrem das atividades cuja contra prestação financeira é originária de recursos privados para sustentabilidade dos programas e projetos assistenciais realizados pela Entidade, sejam de terceiros ou da geração própria de renda.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Contas a receber - sem restrição</b>		
Contas a receber da atividade Fabril Telas	607.798	446.801
Contas a receber da atividade Adolescente Aprendiz	574.736	506.783
Contas a receber da atividade Restaurante Popular	34.901	20.615
Contas a receber outras atividades	600	
Doações a receber	430	
<b>Total</b>	<b>1.218.465</b>	<b>974.199</b>

Os valores a receber de das parcerias, de origem pública ou privada, estão representados pelos valores constantes dos termos de parceria e contratos devidamente assinados entre as partes, sendo os públicos divulgados em jornais oficiais, conforme previsto no Artigo 2º, inciso III da Lei 13.204/2015. Esses valores somente podem ser aplicados nas atividades estabelecidas nos termos pactuados entre as partes.

<b>Contas a receber - com restrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Parcerias Públicas</b>		
Restaurante Popular Centro	274.055	2.055.416
Restaurante Popular Teresópolis	132.051	996.627
SCFV - CP 001/2017	379.812	174.527
SCFV - TC 001/2018 SEMES	1.405.311	866.815
SCFV - Poupança Jovem	641.302	641.302
Banco de alimentos PA 52309/2018	430.447	
Educação Cidadã - PA 10.305/2019	87.458	
Termo de Fomento Construindo a Cidadania	232.100	
<b>Parcerias Privadas</b>		
Consulado Americano - Betim	14.992	14.992
Consulado Americano - Contagem	29.954	29.953,86
Criança Esperança	5.533,88	110.677,72
EUA - Programa de Cultura e Educação	11.789,95	
Brazil Foundantion Ampliando Fronteiras	71.185	
Petrobras - Construindo o Futuro	1.890.681	
Reembolso gastos de convênios 2017	2.249	2249
<b>Total</b>	<b>5.608.922</b>	<b>4.892.560</b>
<b>Contas a receber - Longo Prazo</b>		
Banco de alimentos PA 52309/2018	1.130.446,82	-
Petrobras - Construindo o Futuro	1.390.674,47	-
<b>Total</b>	<b>2.521.121</b>	-

## 8. GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS

Risco de Passivo Trabalhista: As atividades desenvolvidas pelo Instituto Ramacrisna a expõe a diversos riscos de mercado e risco de liquidez. Apesar da responsabilidade de repasse integral dos recursos financeiros pela prefeitura Municipal de Betim e outros, serem garantidos nos termos de convênios celebrados, a geração de um passivo trabalhista através da gestão de empregados pode acarretar um risco de liquidez futuramente. Para fazer frente a este risco, o Instituto Ramacrisna tem procurado reservar recursos para o pagamento dos gastos com as respectivas rescisões trabalhistas.



Risco de crédito: O risco de crédito decorre de caixa e equivalente de caixa e está relacionado à exposição de crédito a clientes.

Risco de liquidez: O não recebimento de recursos públicos no tempo previsto no termo de parceria celebrado pode vir acarretar riscos de liquidez. Com relação a empréstimos e financiamentos os valores apresentados são originários de FINAME de ativo imobilizado, no caso um veículo Caminhão.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos: Após avaliação dos ativos do Instituto Ramacrisna, chegou-se a conclusão de que não há qualquer indicação de que esses ativos sofreram perda por redução de valor recuperável.

## **9. DEPÓSITOS JUDICIAIS**

Os depósitos judiciais são que se promovem em juízo em conta bancária vinculada e processo judicial, sendo realizado em moeda corrente com o intuito de garantir a liquidação de potencial de futura obrigação. Os depósitos judiciais só podem ser movimentados mediante ordem judicial. O valor em discussão está registrado no passivo não circulante.

Como são utilizados como garantia, podem ser levantados pela parte vencedora. Assim se o Instituto Ramacrisna não tiver êxito nos processos, os valores depositados serão convertidos em renda da Fazenda Pública ou utilizados para deduzir o valor do passivo correspondente, caso houver. Do contrário, se a decisão for favorável, há possibilidade de resgate dos depósitos. Esses depósitos referem-se a dois processos relacionados à isenção/imunidade do IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados e do PIS - Programa de Integração Social.

O Instituto é parte em processos nas esferas administrativas ou judiciais sobre questões tributárias, cíveis e trabalhistas decorrentes do curso normal de suas operações. Com base na opinião dos seus assessores jurídicos externos, não constituiu provisão para contingências, uma vez que as expectativas de perda foram consideradas como possíveis, em processo de execução fiscal, o qual remete a R\$ 637.096,56, por entender que o resultado da discussão judicial geral em curso sobre sua imunidade tributária, abarcará todas as demais nesse nível.

## 10. IMOBILIZADO E INTANGIVEL

O imobilizado e intangível estão demonstrados ao custo de aquisição. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, com bases em taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens.

Descrição	%	2018			Depreciação Amortização	2019	
		Líquido	Adição	Baixa		Líquido	Líquido
Imobilizado							
Terrenos	0%	3.954.708,30	-			3.954.708,30	3.954.708,30
Edificações	4%	3.546.888,53	255.440,49	0	-275.361,12	3.526.967,90	3.546.888,53
Construções em andamento	0%	176.490,49	78.950,00	-255.440,49		0,00	176.490,49
Móveis/ Utensílios	10%	143.916,20	7.562,34	0,00	-27.459,57	124.018,97	143.916,20
Máquinas e Equipamentos	10%	557.301,31	61.701,92	-923,44	-78.514,79	539.565,00	557.301,31
Computadores e Periféricos	20%	121.618,96	41.460,54	0	-48.460,78	114.618,72	121.618,96
Veículos	20%	102.506,35	198.800,00	0,00	-59.889,69	241.416,66	102.506,35
Aparelhos Eletroeletrônicos	20%	16.096,81	15.183,15	-257,28	-7.857,49	23.165,19	16.096,81
Acervo para Biblioteca e Aplicativos	20%	5.042,92	0	0	-1.126,44	3.916,48	5.042,92
Instrumentos Musicais	20%	22.726,93	0	0	-9.281,03	13.445,90	22.726,93
Ferramentas	10%	1.912,69	0	0	-426,24	1.486,45	1.912,69
Bens de Projetos		309.657,95	82.084,19	0		391.742,14	309.657,95
Máquinas e Equipamentos - Comodato		5000,00	-	0		5.000,00	5000,00
<b>Total imobilizado</b>		<b>8.963.867</b>	<b>741.183</b>	<b>- 256.621</b>	<b>- 508.377</b>	<b>8.940.052</b>	<b>8.963.867</b>
Licença uso software		498.145	147.717		-90.312,83	555.549	498.145
<b>Total intangível</b>		<b>498.145</b>	<b>147.717</b>	<b>- 256.621</b>	<b>- 90.313</b>	<b>555.549</b>	<b>498.145</b>

O Instituto verifica de forma periódica a existência de indicações de possíveis perdas por redução ao valor recuperável de seu imobilizado, sendo que a próxima avaliação ocorrerá no ano de 2021, e havendo tais indicações, se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, será constituída estimativa de perda para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

## 11. CONVÊNIOS E PARCERIAS A PRESTAR CONTAS

Os valores apresentados correspondem a saldos a prestar contas originadas de parcerias públicas e privadas devidamente acrescidos dos rendimentos financeiros de valores repassados e não aplicados nas atividades até o final do exercício, que devem ser remunerados via aplicações financeiras. Tais obrigações conjugam com os valores registrados no Ativo, no grupo caixa e equivalentes de caixa e contas a receber, com restrição.

**Convênios e parcerias a prestar contas**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Restaurante Centro	667.255	2.577.436
Restaurante Popular Teresópolis	424.378	1.107.901
Diageo Brasil	25.115	-
SCFV - PSB	-	-
Poupança Jovem	414.706	414.706
SCFV - Programas e Projetos	-	-
PSF - Saúde Familiar	17.497	16.924
FIAT - Promovendo a Educação	-	619.250
Consulado E.U.A	126.391	260.108
SCFV - Educação p/ o futuro	305.985	2.780
SCFV - CP 001/2017 Funarbe	545.527	371.372
SCFV - Premio Itau Unicef 2017	20.066	4.960
SCFV - Rede Viver Bem 2081757	-	- 3
SCFV - TC 001/2018 SEMES	1.743.823	822.685
Criança Esperança 2018/2019	5.253	110.678
Construindo a Cidadania - FIA	290.644	
Banco de Alimentos - PA 52309/2018	1.713.734	
Petrobras - Construindo o Futuro	3.281.355	
Lei Incentivo a cultura Clima Cultural	383	
Termo de Fomento - Novos Rumos	200.750	
<b>Total</b>	<b>9.782.862</b>	<b>6.308.797</b>

A sigla SCFV significa Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, tipificação utilizada nos serviços de Assistência Social e a sigla TEP, Termo de Emenda Parlamentar.

**12. PATRIMONIO SOCIAL**

O patrimônio social compreende o saldo inicial, acrescido ou diminuído dos valores dos superávit(s) ou déficit(s) ocorridos.

A avaliação de ativos é discriminada abaixo, acrescida de ajustes ocorridos em 2019:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Avaliação dos terrenos	2.413.947	2.413.947
Avaliação das edificações	32.370	280.550
<b>Total</b>	<b>2.446.317</b>	<b>2.694.497</b>

### 13. ASSISTÊNCIA SOCIAL PRATICADA

Os projetos socioassistenciais levados a efeito estão de acordo com o artigo 18 da Lei 12.101/09, regulamentado Decreto 8242/14, observada, ainda, as diretrizes da Lei 8.742/93. A entidade presta serviços ou realiza suas ações, de forma **gratuita**, continuada e planejada, para os usuários e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação. No exercício de 2019, os serviços realizados que foram custeados com recursos de terceiros e de geração própria, encontram-se discriminados.

Nomenclatura do Serviço conforme Tipificação	Origem do Recurso	Tipo	Nome do Projeto no Instituto Ramacrisna
Segurança Alimentar	Publico	Termo de colaboração	Restaurante Popular Centro
Segurança Alimentar	Publico	Termo de colaboração	Restaurante Popular Teresópolis
Segurança Alimentar	Público	Termo de colaboração	Banco de Alimentos
SCFV	Público	Termo de colaboração	Funarbe - CP 0001/2017
SCFV	Publico	Termo de colaboração	Viva o Esporte - Semes
SCFV	Privado	Parceria Privada	Fiat - Promovendo a Educação
SCFV	Privado	Parceria Privada	Consulado Americano
SCFV	Publico	FIA	Educação para o futuro
SCFV	Publico	FIA	Construindo a Cidadania
SCFV	Publico	FIA	Educação Cidadã
SCFV	Publico	FIA	Novos Rumos
SCFV	Privado	Premio	Itau Unicef
SCFV	Publico	FIC	Clima Cultural
SCFV	Privado	Premio	Criança Esperança 2018/19
SCFV	Privado	Parceria Privada	Brazil Foundation
SCFV	Privado	Parceria Privada	Petrobras

Os principais parceiros cuja origem de recurso foi privada são o Rotary Club de Belo Horizonte – Liberdade, FIAT e o Consulado Americano, com apoio direto e a Localiza Fleet, Esab, Cemig e Copasa, por meio do Fundo de Incentivo da Criança e Adolescente – FIA/ECA administrados pelo Conselho Municipal da Criança e Adolescente de Betim. Já as contratualizações públicas foram firmadas junto à prefeitura de Betim.

#### 14. ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

Em atendimento ao Parágrafo Único, Artigo 4º, do Decreto nº 2.536, de 07/04/98, são demonstrados a seguir, os valores relativos às isenções previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante o exercício de:

<b>Isenções usufruídas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
INSS	1.812.152,55	1.652.826,96
RAT	181.202,42	165.286,17
Terceiros	296.721,13	272.726,58
<b>Total</b>	<b>2.290.076</b>	<b>2.090.840</b>

#### 15. APLICAÇÃO DE RECURSOS E REMUNERAÇÃO

O Instituto Ramacrisna não distribui lucros ou resultados e nem remunera a nenhum de seus associados em razão dos cargos para os quais foram eleitos, previstos em seu estatuto social. Os recursos da associação são integralmente aplicados no país e na manutenção de seus objetivos institucionais conforme disposições estatutárias.

#### 16. SEGUROS

O Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros.

Betim, 31 de dezembro de 2019.

**Exedito Martins Chumbinho**

Presidente

CPF: 010.810.986-00

**Solange Bottaro**

Vice-Presidente

CPF: 256.021.016 - 91

**Américo Amarante Neto**

Superintendente

CPF: 265.453.306-91

**Daniela Balbina de Souza Crespo Marra**

Gerente de Controladoria

CRC/MG nº 74.949

## Instituto Ramacrisna - Balanço 2019.pdf

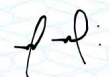
Código do documento 93f40281-f285-4ed2-b468-84bc9b5a233b



### Assinaturas



Warley de Oliveira Dias  
warley@rrauditoria.com.br  
Assinou



Expedito Martins Chumbinho  
expedito@ramacrisna.org.br  
Assinou



Solange Bottaro  
solange@ramacrisna.org.br  
Assinou



AMERICO AMARANTE NETO  
americo@ramacrisna.org.br  
Assinou

AMERICO AMARANTE NETO (reprodução da assinatura)



Daniela Balbina de Souza Crespo Marra  
controladoria@ramacrisna.org.br  
Assinou

Daniela Balbina de Souza Crespo Marra

### Eventos do documento

#### 06 May 2020, 14:51:59

Documento número 93f40281-f285-4ed2-b468-84bc9b5a233b **criado** por WARLEY DE OLIVEIRA DIAS (Conta 6c46bd79-6e54-4b93-bce2-1fe3a3f5c82f). Email :warley@rrauditoria.com.br. - DATE\_ATOM: 2020-05-06T14:51:59-03:00

#### 06 May 2020, 14:59:06

Lista de assinatura **iniciada** por WARLEY DE OLIVEIRA DIAS (Conta 6c46bd79-6e54-4b93-bce2-1fe3a3f5c82f). Email: warley@rrauditoria.com.br. - DATE\_ATOM: 2020-05-06T14:59:06-03:00

#### 06 May 2020, 14:59:28

WARLEY DE OLIVEIRA DIAS **Assinou** (Conta 6c46bd79-6e54-4b93-bce2-1fe3a3f5c82f) - Email: warley@rrauditoria.com.br - IP: 143.202.0.194 (143.202.0.194 porta: 31858) - Documento de identificação informado: 066.729.506-21 - DATE\_ATOM: 2020-05-06T14:59:28-03:00

#### 06 May 2020, 21:27:34

DANIELA BALBINA DE SOUZA CRESPO MARRA **Assinou** (Conta 8a6e9bfd-c5e7-4778-9642-cde11db273d7) - Email: controladoria@ramacrisna.org.br - IP: 186.206.212.237 (baced4ed.virtua.com.br porta: 61426) - Documento de

identificação informado: 028.672.536-32 - DATE\_ATOM: 2020-05-06T21:27:34-03:00

**08 May 2020, 16:36:13**

AMERICO AMARANTE NETO **Assinou** (Conta 703d0032-88d0-43e3-95a5-cb9a77a654eb) - Email: americo@ramacrisna.org.br - IP: 187.125.4.93 (187125493.telemar.net.br porta: 43990) - [Geolocalização: -19.9089965 -44.276314199999995](#) - Documento de identificação informado: 265.453.306-91 - DATE\_ATOM: 2020-05-08T16:36:13-03:00

**11 May 2020, 09:31:23**

SOLANGE BOTTARO **Assinou** (Conta 3ea83b3d-a795-4489-a350-17c3f10447fc) - Email: solange@ramacrisna.org.br - IP: 187.125.4.93 (187125493.telemar.net.br porta: 3808) - Documento de identificação informado: 256.021.016-91 - DATE\_ATOM: 2020-05-11T09:31:23-03:00

**11 May 2020, 11:49:12**

EXPEDITO MARTINS CHUMBINHO **Assinou** - Email: expedito@ramacrisna.org.br - IP: 179.187.179.27 (179.187.179.27.dynamic.adsl.gvt.net.br porta: 41702) - [Geolocalização: -19.8527226 -43.955996899999995](#) - Documento de identificação informado: 010.810.986-00 - DATE\_ATOM: 2020-05-11T11:49:12-03:00

Hash do documento original

(SHA256):0298e3fae9e8376d562500f301040c57f46124f15712393f6b5b6b991fe3c1c2  
(SHA512):09de5f3c3be34acb7738421ce771c428319fd1995428c9411c5809d2207f979904030968ed62ffd1605c280c7d36d5e8d25f4a62aa723b0a295acbe798a1ee4b

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**